

Título da comunicação: Repositório de informação do Município de Ponte de Lima (RIMPL).

Resumo:

Considerando que a integração dos sistemas de informação é um dos fatores chave para a competitividade e para a criação de valor acrescentado nas organizações, tendo em conta a satisfação do cidadão/cliente, o Município de Ponte de Lima implementou mais um projeto, pioneiro na administração local, intitulado “*Repositório de Informação do Município de Ponte de Lima (RIMPL)*”, que consiste na disponibilização de uma interface gráfica comum de pesquisa nos catálogos do Arquivo, da Biblioteca e dos Museus Municipais, evitando, desta forma, a necessidade de aceder a cada um dos sistemas individualmente para obter a informação pretendida.

O projeto tem como objetivos genéricos: i) possibilitar o acesso à informação contida nos catálogos sectoriais – arquivo, biblioteca e museus – a partir de um interface único de pesquisa integrada; ii) garantir uma gestão mais eficaz dos recursos de informação; iii) disponibilizar mais e melhores serviços aos cidadãos; iv) incrementar e impulsionar o conhecimento e investigação sobre a história do concelho de Ponte de Lima (desde o séc. XIV à atualidade).

A solução tecnológica utilizada para fazer face ao cumprimento destes objetivos foi o software Retrieve®, um portal que permite a agregação de conteúdos e pesquisa federada a partir de múltiplas fontes de informação heteróneas. No contexto deste projeto as fontes de informação correspondem às bases de dados que suportam a informação do arquivo, bibliotecas e museus.

O portal do RIMPL está disponível na Internet a partir do endereço <http://rimpl.cm-pontedelima.pt/>. O repositório conta atualmente com mais de 80 mil registos provenientes de três bases de dados (arquivo, bibliotecas e museus). Um utilizador que se dirija a este portal poderá facilmente pesquisar e recuperar conteúdos armazenados em qualquer uma destas fontes de informação.

Em suma, este projeto ambiciona constituir-se como um importante serviço na disponibilização de recursos informativos sobre a história local, contribuindo para a afirmação da cultura e da identidade locais enquanto fatores de integração, competitividade e desenvolvimento.

Estamos convictos que o futuro e a sustentabilidade dos arquivos, bibliotecas e museus perante a rápida evolução social e tecnológica passa, indubitavelmente, pela convergência e partilha de conhecimentos, competências, metodologias, técnicas e recursos de informação de maneira a oferecer mais e melhores serviços aos seus clientes.

Se as ditas “instituições de memória” não forem capazes de se reinventarem e de fazerem a transição da mediação custodial passiva para colocarem o enfoque no acesso aberto à informação, correrão o risco de rapidamente ficarem obsoletas.

Nota biográfica:

Cristiana Vieira de Freitas. Licenciada em História – Ramo Científico, com Pós-graduação em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1999) e Mestre em Informação, Comunicação e Novos Média pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2011), com a tese intitulada “A autenticidade dos objectos digitais”.

Após um estágio no Arquivo Municipal de Viana do Castelo, iniciou a sua carreira como profissional da informação na Universidade do Porto, onde exerceu funções de técnica superior no Arquivo da Faculdade de Engenharia - FEUP (1999- 2002), e desde 2002 é técnica superior responsável pelo Arquivo Municipal de Ponte de Lima, tendo acumulado funções como responsável pela Biblioteca Municipal de Ponte de Lima durante um período de 5 anos.

Foi docente da disciplina de História no 3º ciclo de ensino básico e secundário (1997). É formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de

Formação Contínua nas áreas de Didáctica Específica (História), Ciências Documentais e Organização de Bibliotecas Escolares.

Foi formadora, entre outros: no Curso Técnico de Informação BAD / Biblioteca e Serviço de Documentação da Escola Profissional de Paredes de Coura (1999); em cursos promovidos pela BAD – Curso de Técnicos Profissionais de Biblioteca e no Curso de Técnicos Profissionais de Arquivo, que decorreram em Viana do Castelo, entre 2002 e 2005, e no Curso de Introdução à Arquivística, que decorreu no Porto em 2014; no Curso de Gestão Documental, promovido pela CIM-Alto Minho, em 2013.

Tem diversos artigos publicados, em Portugal e no estrangeiro, e tem participado com comunicações em congressos nacionais e internacionais.

Paulo Barreiro de Sousa. Natural de Ponte de Lima, licenciou-se em Ciência da Informação em 2006, na Faculdade de Letras/Engenharia da Universidade do Porto. Em 2009, terminou o mestrado em Engenharia Informática, na FEUP. A dissertação foi subordinada ao tema: “Integração de elementos de contexto no processo de desenvolvimento de sistemas interactivos centrados nos utilizadores”. De 2000 a 2005, trabalhou na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, do Município do Porto. De 2005 a 2009, trabalhou na Divisão de Serviços Electrónicos do Serviço de Documentação e Informação da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

A partir de Fevereiro de 2009, passou a trabalhar no Serviço de Informática do Município de Ponte de Lima, onde desempenhou funções de Gestor de Informação, da Qualidade e da Modernização Administrativa, tendo como principais funções a Coordenação da execução das medidas do Simplex Autárquico 2010/2013; Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade; Planeamento da concepção e gestão da informação dos websites municipais; Apoio na gestão do sistema de Gestão Documental; Coordenação do Gabinete de Atendimento ao Município (GAM); Exploração de Sistemas de Informação. Em junho de 2013 foi nomeado Chefe da Unidade de Estratégia e Modernização Administrativa da Câmara Municipal de Ponte de Lima.

A 29 de setembro de 2013 foi eleito Vereador da Câmara Municipal de Ponte de Lima, tendo como pelouros a Educação; Turismo; Modernização Administrativa e Desenvolvimento Rural. Autor de diversas comunicações e artigos na área da Ciência da Informação.